

# 2018

## RELATÓRIO DE ANÁLISE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Tomar, 27 junho de 2019

## Índice

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>SALDOS DE GERÊNCIA</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</b>	<b>6</b>
3.1	Execução das Despesas	6
3.2	Execução das Receitas	8
<b>4</b>	<b>ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>9</b>
4.1	Contas de Balanço	10
4.2	Contas de resultados	12
4.2.1	Estrutura dos Rendimentos	13
4.2.2	Estrutura dos Gastos	14
<b>5</b>	<b>INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS UTILIZADOS</b>	<b>16</b>
<b>6</b>	<b>CONTABILIDADE DE GESTÃO</b>	<b>18</b>
<b>7</b>	<b>MAPAS OBRIGATÓRIOS</b>	<b>19</b>
7.1	Balanço	19
7.2	Demonstração de Resultados Consolidada	20
7.3	Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada	21
7.4	Demonstração das Alterações no Património Líquido	22
7.5	Demonstração do Desempenho Orçamental	23
7.6	Demonstração de direitos e obrigações por natureza	24
	Gráfico 3 - 1 Despesa executada vs Despesa orçamentada corrigida	6
	Gráfico 3 - 2 Despesa orçamentada corrigida por agrupamento	6
	Gráfico 3 - 3 Despesa executada por agrupamento	7
	Gráfico 3 - 4 Compromissos por pagar	7
	Gráfico 3 - 5 Receita corrente vs Receita capital	8
	Gráfico 3 - 6 Receita orçamentada corrigida por capítulo	8
	Gráfico 3 - 7 Execução das receitas por capítulo	9
	Gráfico 4 - 1 Evolução do activo	11
	Gráfico 4 - 2 Composição do património líquido e do passivo	12
	Gráfico 4 - 3 Evolução dos resultados	13
	Gráfico 4 - 4 Estrutura de rendimentos (2018)	14
	Gráfico 4 - 5 Estrutura de gastos e perdas (2018)	15
	Quadro 1 – Composição do ativo líquido	10
	Quadro 2 – Composição do património líquido e passivo	12
	Quadro 3 – Composição do resultado líquido	13
	Quadro 4 – Estrutura de rendimentos	14
	Quadro 5 – Estrutura de gastos e perdas	15



## 1 INTRODUÇÃO

O Relatório de Contas 2018 mostra o desempenho orçamental, financeiro e económico do IPT, evidenciando em particular a forma como são usados os recursos, as fontes de financiamento, a execução orçamental, a situação patrimonial e ainda o desempenho económico.

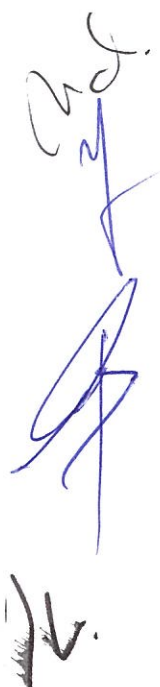
A gestão orçamental dos IPT, no ano de 2018, caracterizou-se por uma rigorosa afetação dos recursos disponíveis as atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas, de forma a aumentar os níveis de eficiência, eficácia e economia. Simultaneamente a gestão financeira em 2018, pautou-se por um grande esforço na captação de receitas alternativas as transferências do Orçamento de Estado (OE).

Os indicadores de gestão apresentados mostram, entre outros aspetos, uma continuidade da autonomia financeira da Instituição, face as transferências do OE, uma boa solvabilidade e ainda diminuição um aumento do peso das despesas de capital no total das despesas face ao período anterior, o que revela a aposta feita pelo IPT no investimento público.

Em termos gerais as contas dos IPT em 2018 revelam uma boa saúde financeira, orçamental e económica, continuando a verificar-se uma gestão rigorosa e uma afetação eficiente dos recursos disponíveis.

A adoção pela 1.ª vez do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas - SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, teve um impacto na apresentação das Demonstrações Financeiras dos IPT em 2018, refletindo-se, essencialmente na rubrica de Outras Variações do Património Líquido, tendo sido sujeita a um processo de reclassificação.

A informação que consta no presente relatório cumpre com as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados pela entidade no período de 2018 e foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira e orçamental relativo ao período anterior.



## 2 SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2018 sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		372.768,66	380.465,85
Recebimentos de contribuintes		1.820.390,26	1.764.883,74
Recebimentos de utentes		288.073,81	276.811,77
Pagamentos a fornecedores		-1.587.370,58	-1.834.879,98
Pagamentos ao pessoal		-6 392 904,02	-6.181.605,84
Caixa gerada pelas operações		-5.793.409,50	-5.594.324,46
Outros recebimentos/pagamentos		5.698.710,72	5.657.879,36
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		-94.698,78	63.554,90
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-114.694,61	-100.245,69
Activos intangíveis		-2.279,79	
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos		-292,26	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-117.266,66	-100.245,69
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)			
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)</b>		<b>-211.965,44</b>	<b>-36.690,79</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>266.755,25</b>	<b>303.446,04</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>15.932,00</b>	<b>266.755,25</b>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>266.755,25</b>	<b>303.446,04</b>
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		266.755,25	303.446,04
De execução orçamental		99.644,36	267.457,59
De operações de tesouraria		167.110,89	35.988,45
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>54.789,81</b>	<b>266.755,25</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		54.789,81	266.755,25
De execução orçamental		36.510,61	99.644,36
De operações de tesouraria		18.279,20	167.110,89

O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Em 31 de Dezembro de 2018, o saldo resultante da execução orçamental foi de 54.789,81€ (266.755,25€ no final do ano económico de 2017), sendo 18.279,20€ (167.110,89€ no final de 2017) proveniente de operações de tesouraria e 36.510,61€ da execução orçamental (99.644,36€ em 2017).

O saldo orçamental, no valor de 36.510,61€, resulta do saldo do IPT de 30.010,65€ e 6.499,96€ dos SAS-IPT

Os 36.510,61€, resultantes da execução orçamental no IPT, referem-se a 393.787,84€ (183,05€ no final de 2017) de dotações orçamentais do OE, 65.510,43€ da fonte de financiamento 319 (0,00€ em 2017), 1.550,45€ de Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos -fonte de financiamento 359 (0,00€ em 2017), 0,50€ de Feder - Competitividade e Internacionalização -fonte de financiamento 411 (0,00€ em 2017), 77.109,28€ de Feder - Centro 2020 – fonte de financiamento 413 (0,00€ em 2017), 44.841,18€ de Fundo de Coesão – SEUR da fonte de financiamento 432 (0,00€ em 2017), 72.183,30€ de Fundo Social Europeu - PO Capital Humano da fonte de financiamento 443 (0,00€ em 2017), 83.348,60€ de Outros e Saldos de Fundos Europeus – fonte de financiamento 482 (0,00€ em 2017), 3.119,43€ de Saldos de Fundos Europeus – fonte de financiamento 488 (0,00€ em 2017), 720.167,69€ negativos (152.999,98€ no final de 2017) de receitas próprias e 8.727,33€ de Transferências de RP entre organismos – fonte de financiamento 540.

Importa referir que o saldo negativo da fonte de financiamento receitas próprias (513) se deve-se ao não reforço da tutela para fazer face aos encargos do IPT com o pagamento de descontos de vencimentos, receitas referentes a pedidos de pagamento/adiantamentos de projetos não recebidas e ao facto de conforme se encontra inscrito em orçamento do IPT para 2018 terem sido inscritos nos capítulo 08 – Outras receitas correntes no valor de 1.183.800€, o qual representa o défice que o IPT havia previsto ocorrer em 2018.

Os 6.499,96€, resultantes da execução orçamental nos SAS-IPT, referem-se a 146,61€ (141,34€ no final de 2016) de dotações orçamentais do OE, 4.169,35€ (4.190,42€ no final de 2017) de receitas próprias e 2.184,00€ referentes ao IRS-Dependente de dezembro de 2018, o qual só poderá ser liquidado em janeiro de 2019.



### 3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

#### 3.1 Execução das Despesas

Em 31 de Dezembro de 2018, a despesa executada no orçamento do Instituto Politécnico de Tomar totalizou 14.682.185,62€, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 16.331.558,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 89,90%.

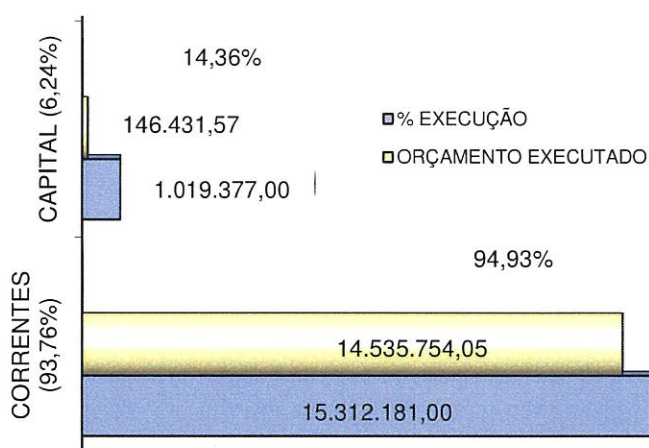


Gráfico 3 - 1 Despesa executada vs Despesa orçamentada corrigida

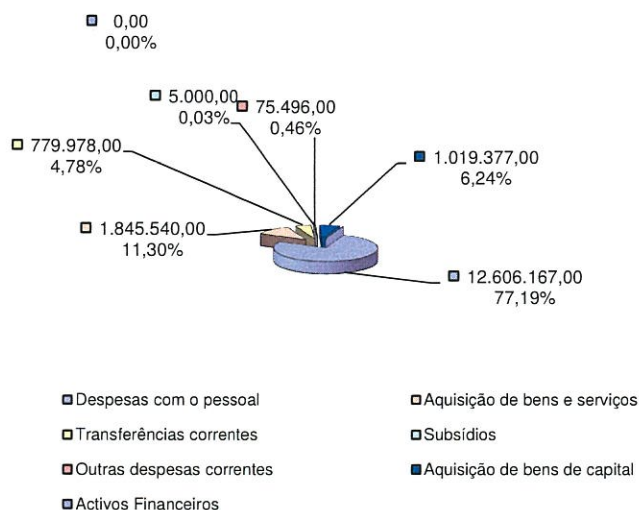


Gráfico 3 - 2 Despesa orçamentada corrigida por agrupamento

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



Análise à Execução Orçamental e às Demonstrações Financeiras Consolidadas

A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 6,24% de despesas de capital e de 93,76% de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de 14,36% e 94,93%, respectivamente (Gráfico 3-1).

Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das outras despesas correntes em termos de grau de execução (97,55%) (Gráfico 3-2).

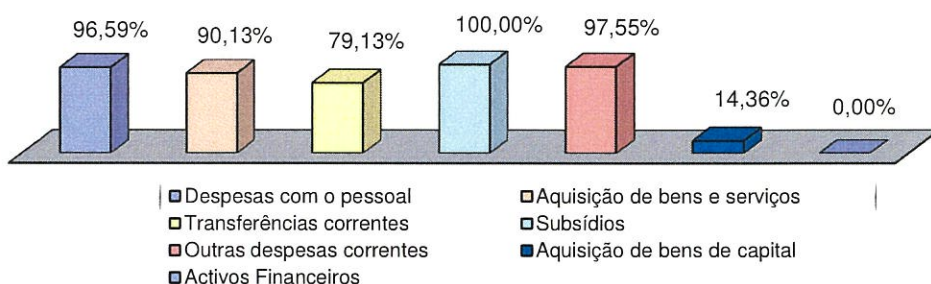


Gráfico 3 - 3 Despesa executada por agrupamento

Na despesa executada por sub agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 96,59% para as despesas com o pessoal, de 90,13% para as despesas com aquisição de bens e serviços, de 79,13% para as despesas com transferências correntes, 100% para as despesas com subsídios, de 97,55% para as despesas com outras despesas correntes, de 14,36% para as despesas com aquisição de bens de capital e não houve execução para as despesas com ativos financeiros (Gráfico 3-3).

Relativamente aos compromissos assumidos (14.682.185,62€) verifica-se a que ficaram por pagar à data de 31 de dezembro 785.965,50€, os quais se repartem de acordo com o evidenciado no gráfico seguinte.

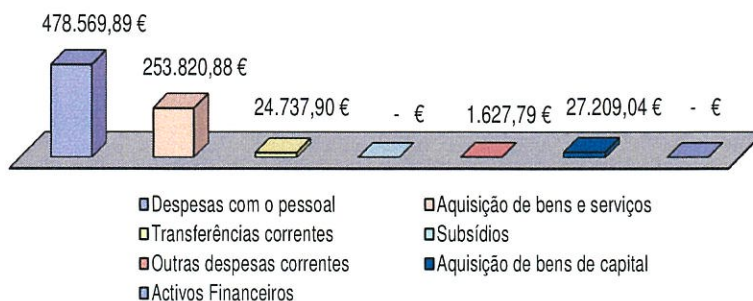


Gráfico 3 - 4 Compromissos por pagar

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### 3.2 Execução das Receitas

Em 31 de Dezembro de 2018, a receita executada no orçamento do Instituto Politécnico de Tomar totalizou 13.932.730,43€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 16.331.558,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 85,31%.

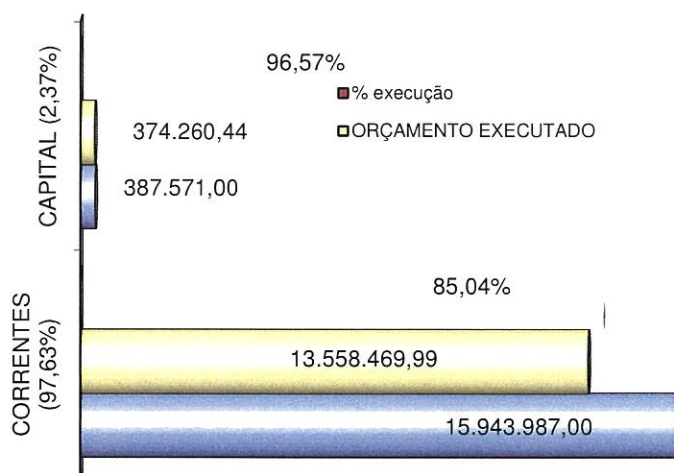
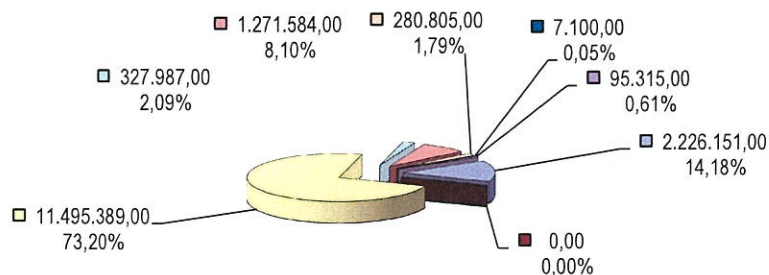


Gráfico 3 - 5 Receita corrente vs Receita capital

A receita compunha-se de 2,37% receitas de capital e de 97,63% de receitas correntes, sendo a execução destas receitas, de 96,57% e 85,04%, respetivamente (Gráfico 3-5).



- Taxas, multas e outras penalidades
- Rendimentos da propriedade
- Transferências correntes
- Venda de bens e serviços correntes
- Outras receitas correntes
- Transferências de capital
- Reposições não abatidas nos pagamentos
- Saldo da gerência anterior

Gráfico 3 - 6 Receita orçamentada corrigida por capítulo



Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de transferências correntes (73,20%) (Gráfico 3-6).

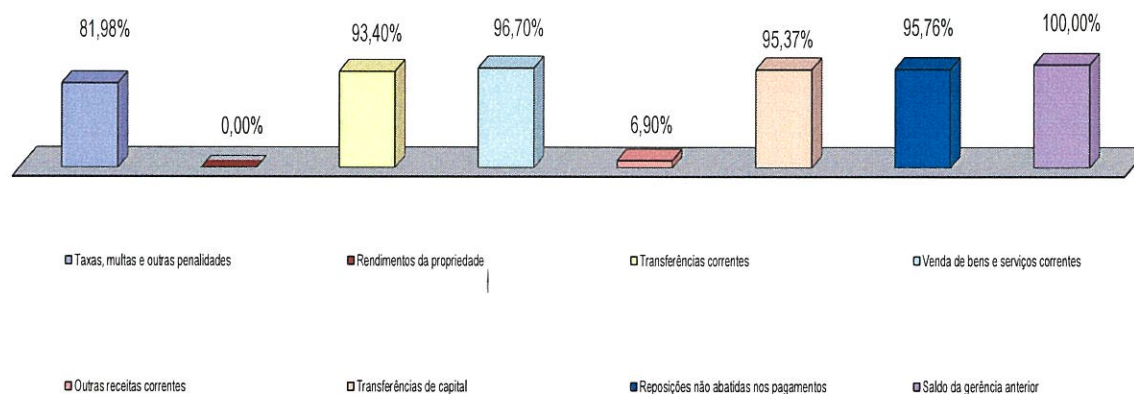


Gráfico 3 - 7 Execução das receitas por capítulo

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 81,98% para as receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades, de 0 % para as receitas provenientes de rendimentos da propriedade, de 93,40% para as receitas provenientes de transferências correntes, de 96,70% para as receitas provenientes de venda de bens e serviços correntes, de 6,9% para as receitas provenientes de outras receitas correntes, de 95,37% para as receitas provenientes de transferências de capital e de 95,76% para as receitas provenientes de reposições não abatidas nos pagamentos. Verificou-se para o saldo da gerência anterior um grau de execução orçamental de 100,00% (Gráfico 3-7).

#### 4 ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras, deve ter-se em consideração que as demonstrações financeiras reportam a 31 de dezembro de 2018.

O conteúdo e a interpretação dos indicadores financeiros e económicos utilizados na análise encontram-se em mapa próprio.

#### 4.1 Contas de Balanço

O activo líquido, no valor 19.757.570,14€, é composto por ativos fixos tangíveis (85,76%), ativos intangíveis (0,05%), outros ativos financeiros (0,24%), inventários (0,01%), devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (0,12%), devedores por transferências e subsídios reembolsáveis (10,84%), clientes, contribuintes e utentes (2,03%), outras contas a receber (0,35%), por caixa e depósitos (0,28%), e por diferimentos (0,33%) (quadro 1).

O quadro 1 apresenta os valores das componentes do ativo, para o ano de 2018, o seu peso relativo e a sua variação face ao ano de 2017.

Dessas componentes destaca-se o peso dos ativos não correntes (ativos fixos tangíveis) no total do ativo (86,05%), com um valor superior a 17 milhões de euros. Quanto ao Ativo Corrente, destaca-se o valor dos devedores por transferências por subsídios reembolsáveis no montante de 2.141.785,60€, decorrente da celebração de contrato com o POSEUR, no âmbito da implementação de medidas de eficiência energética no Campus do IPT.

Ativo	2017	Peso	2018	Peso	Variação Absoluta
<b>Ativo não corrente</b>	<b>17.975.009,39</b>	<b>96,14%</b>	<b>17.000.696,09</b>	<b>86,05%</b>	<b>-974.313,30</b>
Ativos fixos tangíveis	17.921.407,11	95,85%	16.943.571,43	85,76%	-977.835,68
Ativos intangíveis	7.102,28	0,04%	10.624,66	0,05%	3.522,38
Outros ativos financeiros	46.500,00	0,25%	46.500,00	0,24%	0,00
<b>Ativo Corrente</b>	<b>721.610,74</b>	<b>3,86%</b>	<b>2.756.874,05</b>	<b>13,95%</b>	<b>2.035.263,31</b>
Inventários	1.451,30	0,01%	1.451,30	0,01%	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00%	24.658,42	0,12%	24.658,42
Devedores por transferências e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00%	2.141.785,60	10,84%	2.141.785,60
Clientes, contribuintes e utentes	351.690,07	1,88%	401.003,29	2,03%	49.313,22
Outras Contas a receber	13.534,75	0,07%	68.270,31	0,35%	54.735,56
Caixa e Depósitos	266.755,25	1,43%	54.789,81	0,28%	-211.965,44
Diferimentos	88.179,37	0,47%	64.915,32	0,33%	-23.264,05
<b>TOTAL</b>	<b>18.696.620,13</b>	<b>100,00%</b>	<b>19.757.570,14</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.060.950,01</b>

Quadro 1 – Composição do ativo líquido

De referir ainda que as dívidas de clientes e utentes, são consideradas de cobrança duvidosa quando se encontram por regularizar há mais de 12 meses, após ultrapassados todos os prazos de vencimento da dívida. Considerando este pressuposto, em 31/12/2018 foram constituídas no IPT imparidades de estudantes no montante de 151.498,56€ e revertidas imparidades de clientes no valor de 6.529,59€, apresentando um total de 144.968,77€ em mora superior a 12 meses desde a data do respetivo vencimento. Considerando este mesmo pressuposto, em

*M. C.*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

31/12/2018 nos SAS-IPT foram revertidas as perdas por imparidade relativas a alunos de cobrança duvidosa no valor de 3.703,87€.

As disponibilidades são constituídas pelos saldos da conta no Tesouro (44.665,32€) e de depósitos em instituições financeiras outras instituições financeiras (10.124,49€).

Relativamente ao exercício anterior, o ativo líquido aumentou 346.982,17€ (5,72%) o que se explica fundamentalmente pelos aumentos de outras contas a receber (54.735,56€), dos devedores por transferências e subsídios reembolsáveis (2.141.785,60€) e dos devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (24.658,42€) e de uma redução dos ativos fixos tangíveis (977.835,68€) (GRÁFICO 4-1).

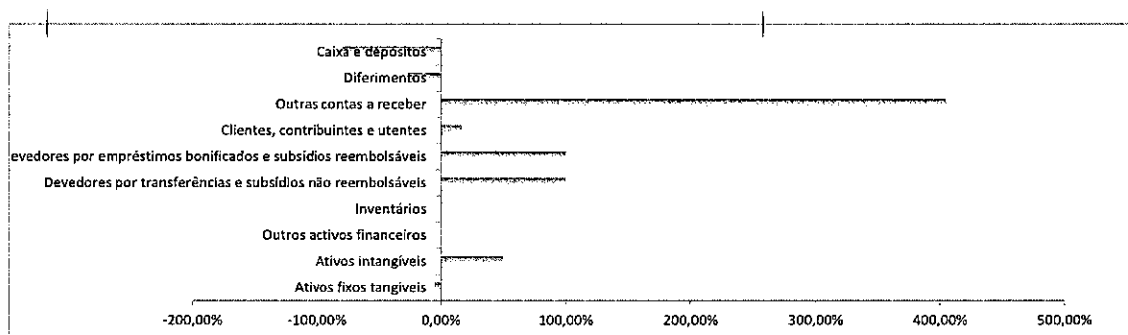


Gráfico 4 - 1 Evolução do activo

O Património Líquido do período atingiu o valor de 14.924.914,87€, um aumento 170,11% face a 2017, representando 75,54% do património líquido e passivo. Por outro lado, o resultado líquido do período de 2018 foi negativo em 1.294.433,49€, um valor inferior ao de 2017 em 1.121.070,49€.

Os rendimentos diferidos que em 2017 se encontravam reconhecidos no passivo foram reclassificados, na sequência da adoção pela primeira vez pelo SNC-AP para Outras Variações no Património Líquido. De acordo com o SNC-AP, que entrou em vigor em 01 de janeiro de 2018, os rendimentos diferidos relativos a subsídios de investimento foram reclassificados para o Património Líquido pelo que o impacto desta rubrica no balanço, ocorrerá por força da imputação do rendimento na proporção das depreciações e pelos novos contratos, esses existentes a partir de 2019.



Análise à Execução Orçamental e às Demonstrações Financeiras Consolidadas

O Passivo Corrente tem um peso pouco significativo na estrutura do Balanço (13,39% do total do Património Líquido e do Passivo), sendo que 68,34% correspondem a outras contas a pagar, de entre as quais se destaca as remunerações a liquidar.

Património Líquido e Passivo	2017	Peso	2018	Peso	Varição Absoluta
<b>Património Líquido</b>	<b>5.525.433,24</b>	<b>29,55%</b>	<b>14.924.914,87</b>	<b>75,54%</b>	<b>9.399.481,63</b>
Património/ Capital	5.638.848,90	102,05%	5.638.848,90	37,78%	0,00
Reservas	6.345,01	0,11%	6.345,01	0,04%	0,00
Resultados transitados	53.602,33	0,97%	-85.863,17	-0,58%	-139.465,50
Outras variações no património líquido	0,00	0,00%	10.660.017,62	71,42%	10.660.017,62
Resultado líquido do exercício	-173.363,00	-3,14%	-1.294.433,49	-8,67%	-1.121.070,49
<b>Passivo</b>	<b>13.171.186,89</b>	<b>70,45%</b>	<b>4.832.655,27</b>	<b>24,46%</b>	<b>-8.338.531,62</b>
<b>Passivo Não Corrente:</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>2.186.626,78</b>	<b>45,25%</b>	<b>2.186.626,78</b>
Financiamentos obtidos	0,00	0,00%	2.186.626,78	100,00%	2.186.626,78
<b>Passivo Corrente:</b>	<b>13.171.186,89</b>	<b>70,45%</b>	<b>2.646.028,49</b>	<b>13,39%</b>	<b>-10.525.158,40</b>
Fornecedores	0,00	0,00%	269.546,73	10,19%	269.546,73
Estado e Outros Entes Públicos	159.773,68	1,21%	482.856,84	18,25%	323.083,16
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00%	3.214,26	0,12%	3.214,26
Outras Contas a Pagar	1.500.541,17	11,39%	1.808.194,03	68,34%	307.652,86
Diferimentos	11.510.872,04	0,00%	82.216,63	3,11%	-11.428.655,41
<b>TOTAL</b>	<b>18.696.620,13</b>	<b>100,00%</b>	<b>19.757.570,14</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.060.950,01</b>

*M. de*  
*14.*

Quadro 2 – Composição do património líquido e passivo

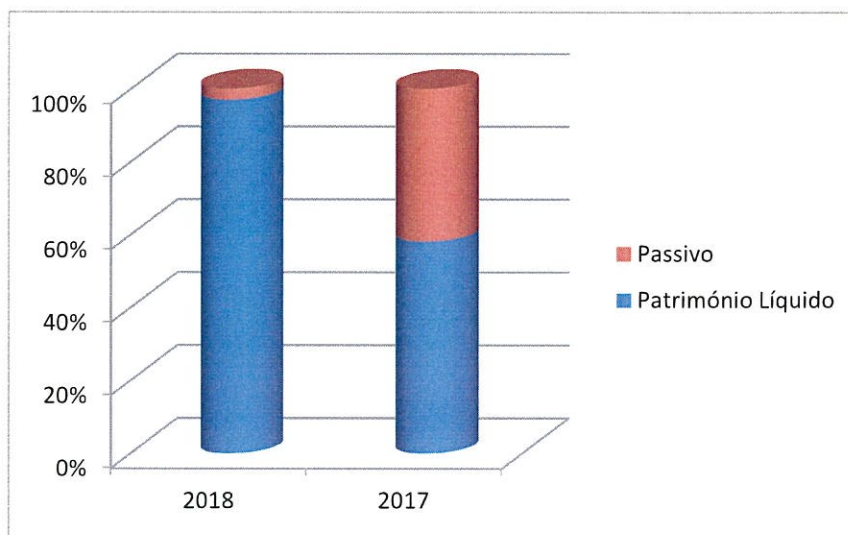


Gráfico 4 - 2 Composição do património líquido e do passivo

#### 4.2 Contas de resultados

Os resultados líquidos do período foram negativos em 1.294.433,49€, tendo para tal contribuído o facto de se ter verificado Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento) negativos em 1.291.712,99€ (Quadro 3).

Análise à Execução Orçamental e às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Unid: €		
Resumo da Demonstração de Resultados	2017	2018
Resultados Antes de Depreciação e Gastos de Financiamento	941.900,10	-231.810,67
Resultados Operacional (antes de gastos de financiamento)	-164.442,21	-1.291.712,99
Resultado Antes de Impostos	-173.363,00	-1.294.433,49
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>-173.363,00</b>	<b>-1.294.433,49</b>

Quadro 3 – Composição do resultado líquido

O Gráfico 4-3 mostra a evolução dos vários tipos de resultados do exercício de 2017 para o de 2018.

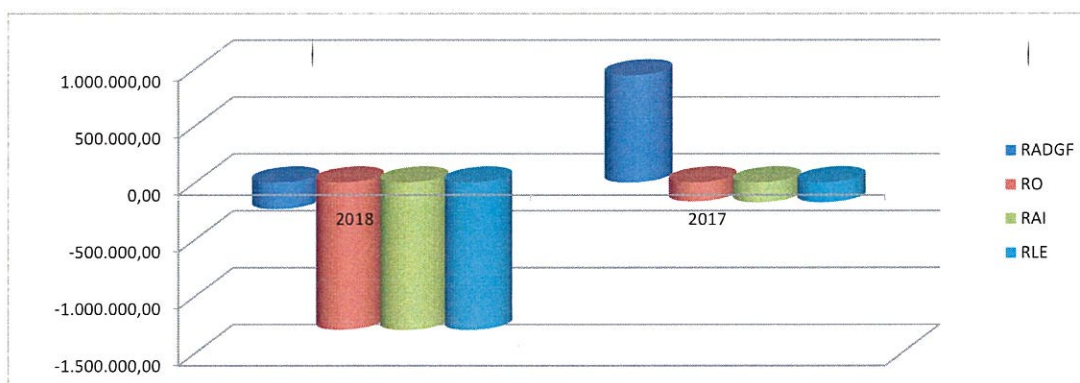


Gráfico 4 - 3 Evolução dos resultados

#### 4.2.1 Estrutura dos Rendimentos

O quadro 4 apresenta a estrutura dos rendimentos do período e a variação destes relativamente a 2017. Consta-se que os rendimentos relativos a transferências e subsídios são os que têm um peso mais significativo na estrutura dos rendimentos (78,34%), seguindo-se os rendimentos com impostos e taxas (13,03%). Esta situação reflete o que se verificou nos anos anteriores.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Análise à Execução Orçamental e às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Unid: €					
Rendimentos e Ganhos	2017	Peso	2018	Peso	Variação Absoluta
Impostos, contribuições e taxas	1.663.358,28	11,57%	1.915.107,66	13,03%	251.749,38
Vendas	59.931,75	0,42%	61.244,52	0,42%	1.312,77
Prestações de serviços e concessões	261.860,00	1,82%	339.528,20	2,31%	77.668,20
Transferências e subsídios correntes obtidos	11.331.507,34	78,80%	11.513.873,55	78,34%	182.366,21
Outros rendimentos e ganhos	1.063.514,31	7,40%	867.443,70	5,90%	-196.070,61
<b>TOTAL</b>	<b>14.380.171,68</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.697.197,63</b>	<b>100,00%</b>	<b>317.025,95</b>

Quadro 4 – Estrutura de rendimentos

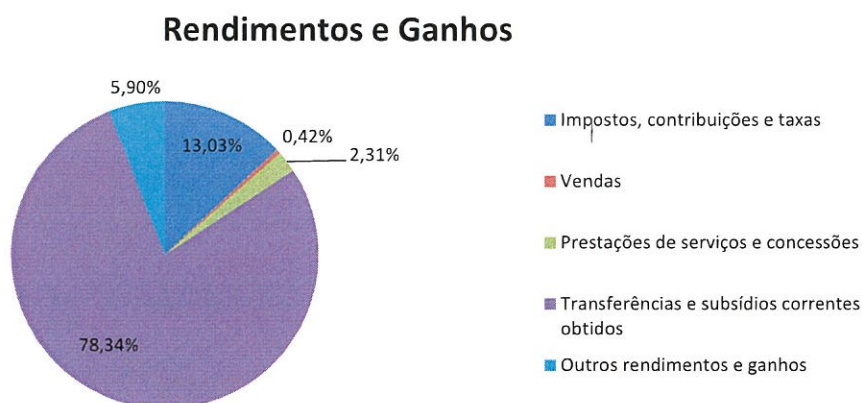


Gráfico 4 - 4 Estrutura de rendimentos (2018)

Podemos observar um aumento na rubrica de impostos e taxas, devido ao aumento da cobrança de dívidas de estudantes.

#### 4.2.2 Estrutura dos Gastos

A estrutura dos gastos do período é apresentada no quadro 5 e no gráfico 5. Como se pode verificar, os gastos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos são os grandes responsáveis pelo volume de gastos em 2018, atingindo os 76,33% e 11,54%, respetivamente, seguindo-se os gastos com depreciação (6,63%).

Os gastos de depreciação e amortização e os juros e gastos similares diminuíram cerca de 4,38% e 228,37%, respetivamente, enquanto os restantes gastos aumentaram.



Análise à Execução Orçamental e às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Gastos e perdas	2017	Peso	2018	Peso	Variação Absoluta
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8.058,51	0,06%	15.063,83	0,09%	7.005,32
Fornecimentos e serviços externos	1.349.672,35	9,27%	1.844.682,87	11,54%	495.010,52
Gastos com o pessoal	11.558.161,71	79,42%	12.206.114,12	76,33%	647.952,41
Transferências e subsídios concedidos	375.868,54	2,58%	608.321,26	3,80%	232.452,72
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	64.786,31	0,45%	141.264,90	0,88%	76.478,59
Outros gastos e perdas	81.724,16	0,56%	113.561,32	0,71%	31.837,16
Gastos/reversões de depreciação e amortização	1.106.342,31	7,60%	1.059.902,32	6,63%	-46.439,99
Juros e gastos similares suportados	9.307,92	0,06%	2.834,59	0,02%	-6.473,33
<b>TOTAL</b>	<b>14.553.921,81</b>	<b>100,00%</b>	<b>15.991.745,21</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.437.823,40</b>

Quadro 5 – Estrutura de gastos e perdas

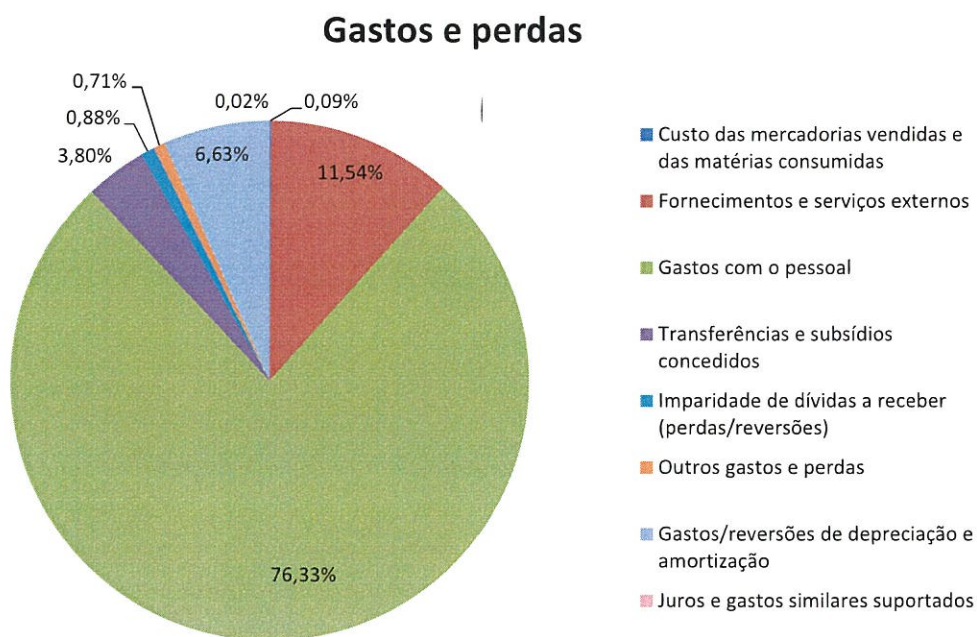


Gráfico 4 - 5 Estrutura de gastos e perdas (2018)

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## 5 INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS UTILIZADOS

No mapa abaixo estão apresentados alguns indicadores de gestão que permitem uma análise complementar da situação económica e financeira do IPT.

	Exercício de 2018				
	2018	2017	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %	
FINANCEIROS E ECONÓMICOS	Liquidez Geral	0,20	0,03	0,17	486,18%
	Liquidez Imediata	2,07%	2,03%	0,000	2,24%
	Fundo de Maneio Líquido (em euros)	-2.075.781,22	-12.449.576,15	10.373.794,93	-83,33%
	Rentabilidade do ativo líquido	-6,55%	-0,93%	-0,06	606,57%
	Rentabilidade dos fundos próprios	-0,09	-0,03	-0,06	176,43%
	Cash-flow (em euros)	-234.531,17	932.979,31	-1.167.510,48	-125,14%
	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	2,03%	1,72%	0,0031	17,86%
	Autonomia Financeira	75,54%	29,55%	0,46	155,61%
	Solvabilidade	308,83%	41,95%	2,67	636,18%
	Endividamento	24,46%	70,45%	-0,46	-65,28%
Indicadores Orçamentais	Despesas com pessoal / Receita OE	-1,14	-1,10	-0,042	3,79%
	Despesas com pessoal / Despesas totais	83,14%	87,90%	-0,048	-5,42%
	Despesa de capital / Despesas totais	1,11%	2,41%	-0,013	-53,86%
	Despesas correntes / Despesas totais	99,00%	97,59%	0,014	1,45%
	(Receita própria + Receita SGA) / Receitas Totais	18,21%	17,79%	0,004	2,32%
	Receita do OE / Receita total (sem SGA)	77,13%	80,77%	-0,0364	-4,51%
	Venda de bens e serviços correntes / Receita total (sem SGA)	4,38%	2,46%	0,0191	77,68%
	Receita de propinas / Receita total (sem SGA)	13,19%	13,63%	-0,0044	-3,21%

**Liquidez Geral** – Determinada pelo quociente entre o activo circulante (elementos activos que curto prazo) e o passivo circulante (elementos passivos de curto prazo), é um indicador de cobertura do passivo exigível a menos de um ano pelo activo convertível em dinheiro no prazo de um ano, sendo que parte do activo poderá corresponder a meios líquidos.

**Liquidez Imediata** – Determinada pelo quociente entre as disponibilidades (constituídas pelos saldos da conta no Tesouro, dos depósitos em instituições financeiras e da caixa) e o passivo circulante, é um indicador que pretende medir a capacidade imediata de fazer face a compromissos exigíveis a curto prazo.

**Fundo de maneo líquido** – Determinado pela diferença entre o activo e o passivo circulante, quando conjugado com o fundo de maneo necessário, é um indicador que permite aferir acerca do equilíbrio financeiro.

**Rotação do activo líquido** – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de

exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o activo líquido, é um indicador que mede a eficiência e a eficácia na utilização dos activos (fixos e de curto prazo).

**Endividamento** – Medido pela razão entre o total passivo e o activo líquido, é um indicador do grau de cobertura do activo líquido por capitais alheios. Quando analisado isoladamente, este indicador não constitui um aferidor de excesso ou não de endividamento, sendo necessário conjugá-lo com a estrutura do passivo e com o grau de cobertura do serviço da dívida<sup>1</sup>.

**Autonomia financeira** – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o activo líquido, é um indicador do grau de cobertura do activo líquido por fundos próprios. A informação a extrair é complementar daquela que se extrai do endividamento.

**Solvabilidade** – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o total do passivo, é um indicador do grau de cobertura dos capitais alheios pelos fundos próprios.

**Rentabilidade do activo líquido** – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o activo líquido, é um indicador de desempenho que afere o retorno do activo líquido.

**Rentabilidade dos fundos próprios** – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o total dos fundos próprios, é um indicador de desempenho que afere o retorno dos fundos próprios.

**Cash-flow** – Medido pelo somatório dos resultados líquidos do exercício com as amortizações e provisões do exercício, é um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais e financeiros.

**Rotação do activo líquido** – Medida pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração e o activo líquido, quando considerado na equação de Dupont mede a contribuição da rotatividade do activo líquido para a rentabilidade dos fundos próprios.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



## 6 CONTABILIDADE DE GESTÃO

O IPT não possui uma contabilidade de gestão nos moldes previstos na NCP 27 e considerando que no ano de 2018 se verificou a implementação do SNC-AP, não se verificou a disponibilidade para a existência de uma contabilidade de gestão, de modo a produzir informação relevante e analítica sobre os custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação necessária à tomada de decisão.

No entanto, encontra-se em curso um estudo exaustivo de forma a ser possível implementar uma contabilidade de gestão nos moldes previstos na NCP 27.



lh.

## 7 MAPAS OBRIGATÓRIOS

### 7.1 Balanço

RUBRICAS		NOTAS	DATAS	
			2018	2017
DIVISA: EUR				
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
	Ativos fixos tangíveis	5	16.943.571,43	17.921.407,11
	Propriedades de investimento			
	Ativos intangíveis	3	10.624,66	7.102,28
	Ativos biológicos			
	Participações financeiras			
	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	14, 18		
	Acionistas/sócios/associados			
	Diferimentos			
	Outros activos financeiros	22	46.500,00	46.500,00
	Ativos por impostos diferidos			
			<b>17.000.696,09</b>	<b>17.975.009,39</b>
<b>Ativo corrente</b>				
	Inventários	10	1.451,30	1.451,30
	Ativos biológicos			
	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	24.658,42	
	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	18	2.141.785,60	
	Clientes, contribuintes e utentes	9, 18	401.003,29	351.690,07
	Estado e outros entes públicos	18		
	Acionistas/sócios/associados			
	Outras contas a receber	18	68.270,31	13.534,75
	Diferimentos		64.915,32	88.179,37
	Ativos financeiros de prazo para negociação			
	Outros activos financeiros			
	Ativos não correntes de prazo para venda			
	Caixa e depósitos	1, 18	54.789,81	266.755,25
			<b>2.756.874,05</b>	<b>721.610,74</b>
<b>Total do ativo</b>			<b>19.757.570,14</b>	<b>18.696.620,13</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>				
	Património/Capital		5.638.848,90	5.638.848,90
	Ações (quotas) próprias			
	Outros instrumentos de capital próprio			
	Prémios de emissão			
	Reservas		6.345,01	6.345,01
	Resultados transitados		-85.863,17	53.602,33
	Ajustamentos em activos financeiros			
	Excedentes de revalorização			
	Outras variações no património líquido	14	10.660.017,62	
	Resultado líquido do período		-1.294.433,49	-173.363,00
	Dividendos antecipados			
	Interesses que não controlam			
<b>Total do património líquido</b>			<b>14.924.914,87</b>	<b>5.525.433,24</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
	Provisões			
	Financiamentos obtidos		2.186.626,78	
	Fornecedores de investimentos			
	Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
	Diferimentos			
	Passivos por impostos diferidos			
	Outras contas a pagar			
			<b>2.186.626,78</b>	
<b>Passivo corrente</b>				
	Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos			
	Fornecedores	18	269.546,73	
	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
	Estado e outros entes públicos	18	482.856,84	159.773,68
	Acionistas/sócios/associados			
	Financiamentos obtidos			
	Fornecedores de investimentos	18	3.214,26	
	Outras contas a pagar	18	1.808.194,03	1.500.541,17
	Diferimentos		82.216,63	11.510.872,04
	Passivos financeiros de prazo para negociação			
	Outros passivos financeiros			
			<b>2.646.028,49</b>	<b>13.171.186,89</b>
<b>Total do passivo</b>			<b>4.832.655,27</b>	<b>13.171.186,89</b>
<b>Total do património líquido e do passivo</b>			<b>19.757.570,14</b>	<b>18.696.620,13</b>
-----				
Contas na configuração que não pertencem a este mapa (Ano N):				
8.9				

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

7.2 Demonstração de Resultados Consolidada

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

SNC-AP Dezembro 2018

DIVISA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Impostos, contribuições e taxas		1.915.107,66	1.663.358,28
Vendas		61.244,52	59.931,75
Prestações de serviços e concessões		339.528,20	261.860,00
Transferências e subsídios correntes obtidos		11.513.873,55	11.331.507,34
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-15.063,83	-8.058,51
Fornecimentos e serviços externos		-1.844.682,87	-1.349.672,35
Gastos com o pessoal		-12.206.114,12	-11.558.161,71
Transferências e subsídios concedidos		-608.321,26	-375.868,54
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-141.264,90	-64.786,31
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		867.443,70	1.063.514,31
Outros gastos e perdas		-113.561,32	-81.724,16
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>-231.810,67</b>	<b>941.900,10</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-1.059.902,32	-1.106.342,31
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-1.291.712,99</b>	<b>-164.442,21</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		114,09	387,13
Juros e gastos similares suportados		-2.834,59	-9.307,92
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-1.294.433,49</b>	<b>-173.363,00</b>
Imposto sobre o rendimento			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-1.294.433,49</b>	<b>-173.363,00</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and initials 'H.' at the bottom.*



### 7.3 Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		372.768,66	380.465,85
Recebimentos de contribuintes		1.820.390,26	1.764.883,74
Recebimentos de utentes		288.073,81	276.811,77
Pagamentos a fornecedores		-1.587.370,58	-1.834.879,98
Pagamentos ao pessoal		-6 392 904,02	-6.181.605,84
Caixa gerada pelas operações		-5.793.409,50	-5.594.324,46
Outros recebimentos/pagamentos		5.698.710,72	5.657.879,36
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		-94.698,78	63.554,90
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-114.694,61	-100.245,69
Activos intangíveis		-2.279,79	
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos		-292,26	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)		-117.266,66	-100.245,69
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)			
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a + b + c)</b>		<b>-211.965,44</b>	<b>-36.690,79</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>266.755,25</b>	<b>303.446,04</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>15.932,00</b>	<b>266.755,25</b>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>266.755,25</b>	<b>303.446,04</b>
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		266.755,25	303.446,04
De execução orçamental		99.644,36	267.457,59
De operações de tesouraria		167.110,89	35.988,45
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>54.789,81</b>	<b>266.755,25</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		54.789,81	266.755,25
De execução orçamental		36.510,61	99.644,36
De operações de tesouraria		18.279,20	167.110,89

O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.

7.4 Demonstração das Alterações no Património Líquido

Unid: €

DESCRIÇÃO	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE MÃE											INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
		CAPITAL PATRIMÓNIO REALIZADO	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	RESERVAS LEGAIS	RESERVAS DECORRENTES DA TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSFERIDOS	AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIÁÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		5.638.848,90				8.346,01	-119.780,67						5.525.433,24		5.525.433,24
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial															
Alterações de políticas contabilíticas															
Diferenças de convenção de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de reavaliação															
Excedentes de reavaliação e respectivas transferências e subidos de capital												10.003.361,35	10.003.361,35		10.003.361,35
Outras alterações reconhecidas no Património							33.697,50					658.656,27	690.553,77		690.553,77
(2)															
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													-1.294.433,49	-1.294.433,49	-1.294.433,49
RESULTADO INTEGRAL														-1.294.433,49	-1.294.433,49
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital/património															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
(5)															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO		5.638.848,90				6.045,01	-85.683,17					10.660.017,62	-1.294.433,49	14.924.914,87	14.924.914,87

*[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the table]*

Análise à Execução Orçamental e às Demonstrações Financeiras Consolidadas

7.5 Demonstração do Desempenho Orçamental

RUB.	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (h)						n-1	RUB.	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (h)						n-1
		RP	RG	UE	EMPR.	F. ALHEOS	TOTAL				RP	RG	UE	EMPR.	F. ALHEOS	TOTAL	
	Saldo de gestão anterior																
	Operações orçamentais [1]	45.222,23		54.422,13			99.644,36	267.457,59									
	Devolução do saldo oper. orçamentais																
	Recabimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades beneficiárias																
	Operações de tesouraria (A)					167.110,89	167.110,89	35.988,43									
	Recursos corrente																
R1	Receita fiscal						0,00		D1	Despesas com o pessoal							
R11	Impostos Diretos						0,00		D11	Remunerações correntes e permanentes	1.072.060,31	8.223.170,78		9.295.231,09	9.358.435,74		
R12	Impostos Indiretos						0,00		D12	Abonos variáveis ou eventuais	25.885,27	46.347,05		72.232,32	88.381,83		
R2	Contr. para a seg. social - CGA e ADGE						0,00		D13	Segurança social	301.873,72	2.003.922,06	24.764,00	2.330.559,78	2.239.265,72		
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1.825.016,65					1.825.016,65	1.769.507,77	D2	Aquitação de bens e serviços	1.365.976,72	3.322,21	40.208,03	1.409.506,95	1.441.548,83		
R4	Rendimentos de propriedade						0,00		D3	Juros e outros encargos							
R5	Transferências Correntes						0,00		D4	Transferências correntes							
R51	Administrações Públicas						0,00		D41	Administrações Públicas							
R511	Administração Central - Estado		10.669.417,00				10.669.417,00	10.485.565,00	D411	Administração Central - Estado							
R512	Administração Central - Outras ent.	32.427,97	73.627,40				106.055,37	61.390,91	D412	Administração Central - Outras ent.	27.499,00			27.499,00	32.701,10		
R513	Segurança Social								D413	Segurança social							
R514	Administração Regional								D414	Administração regional							
R515	Administração Local							1.250,00	D415	Administração local		5.500,00		5.500,00	3.500,00		
R52	Exterior - UE			199.472,28			199.472,28	132.855,76	D42	Instituições sem fins lucrativos	53.056,24			23.038,00	47.470,00		
R53	Outras	54.607,80	10.684,41				65.292,21	86.495,29	D43	Famílias	235.258,91	15.624,17	229.603,68	480.526,76	305.651,84		
R6	Venda de bens e serviços	605.233,48					605.233,48	586.399,13	D44	Outras	809,35	55,00	25.000,00	25.864,35	45.723,26		
R7	Outras Receitas Correntes			87.783,30			87.783,30	212.792,56	D5	Subsídios	5.000,00			5.000,00			
									D6	Outras Despesas Correntes	72.021,09			72.021,09	49.502,36		
	Recursos de capital								D7	Investimento	116.973,82		2.249,01	119.222,83	143.043,75		
R8	Venda de bens de investimento								D8	Transferências de capital							
R9	Transferências de capital								D81	Administrações Públicas							
R91	Administrações Públicas								D811	Administração Central - Estado							
R911	Administração Central - Estado								D812	Administração Central - Outras ent.							
R912	Administração Central - Outras ent.		1.500,45				1.500,45	5.266,42	D813	Segurança social							
R913	Segurança social								D814	Administração regional							
R914	Administração Regional								D815	Administração local							
R915	Administração Local								D82	Instituições sem fins lucrativos							
R92	Exterior - UE			266.249,30			266.249,30	222.471,05	D83	Famílias							
R93	Outras								D84	Outras							
R10	Outras receitas de capital								D9	Outras despesas de capital							
R11	Reposições não abidas aos pagamentos	6.816,33					6.816,33	3.997,31	D10	Despesas com ativos financeiros							
	Recursos efetiva [2]	2.524.192,23	10.755.479,26	553.504,68			13.833.086,37	13.568.411,20	D11	Despesas com passivos financeiros							
	Recursos não efetiva [3]																
R12	Recursos com ativos financeiros																
R13	Recursos com passivos financeiros																
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	2.569.324,46	10.755.479,26	607.927,01			13.932.730,73	13.835.868,79		Soma [7]=[5]+[6]	3.276.454,13	10.292.441,27	327.324,72	0,00	0,00	13.896.220,12	13.736.224,43
	Operações de tesouraria (B)					50.392,38	50.392,38	90.921,17		Operações de tesouraria (C)				199.224,07	199.224,07	-40.201,27	
										Saldo para a gestão seguinte							
										Operações orçamentais [9]=[1]-[7]	-707.129,67	463.037,99	260.602,29	0,00	0,00	35.510,61	99.644,36
										Operações de tesouraria [10]=[8]-[9]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	18.279,20	167.110,89	
										Saldo global [11]=[2]-[5]	-752.351,90	463.037,99	218.180,16	0,00	0,00	-63.133,75	13.593.180,88
										Despesa primária	3.159.480,61	10.292.441,27	325.075,71			13.776.997,59	-259.524,25
										Saldo corrente	-842.194,71	461.467,54	-37.820,13			-218.527,30	84.713,72
										Saldo de capital	-116.973,52	1.550,45	264.000,29			148.577,22	-24.769,48
										Saldo primário	-655.378,38	463.037,99	228.429,17			56.088,78	16.085,16
										Recursos totais [11]+[12]+[13]	2.569.324,46	10.755.479,26	607.927,01			13.932.730,73	13.835.868,79
										Despesa total [5]-[6]	3.276.454,13	10.292.441,27	327.324,72			13.896.220,12	13.736.224,43

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*lh.*



Análise à Execução Orçamental e às Demonstrações Financeiras Consolidadas

7.6 Demonstração de direitos e obrigações por natureza

RUB.	LIQUIDAÇÕES	Fontes de Financiamento (y)						n-1	RUB.	OBRIGAÇÕES	FONTES DE FINANCIAMENTO (y)						n-1
		RP	RG	UE	EMPR.	F. ALIENOS	TOTAL				RP	RG	UE	EMPR.	F.	TOTAL	
	<b>Receita corrente</b>								<b>Despesa corrente</b>								
R1	Receita fiscal							31	Despesa com pessoal								
R11	Imposto sobre o rendimento							311	Remuneração de pessoal	1 539 375,88	8 194 029,11				9 733 404,99		
R12	Imposto sobre o consumo							312	Receita variável ou eventual	25 889,27	45 847,05				71 736,32		
R2	Contribuição para a segurança social, CIP e AICE							313	Segurança social	301 879,71	2 103 822,09	24 734,00			3 290 435,80		
R3	Taxas, multas e outras penalizações						1 822 892,10	314	Aquisição de bens e serviços	1 079 284,21	3 667 939	81 635,20			1 693 527,84		
R4	Recebimentos de prestações							315	Juros e outros encargos								
R5	Transferências Correntes							316	Transferências correntes								
R6	Administração Pública							321	Administração Pública								
R61	Administração Central - Estado		11 659 417,00				11 659 417,00	3211	Administração Central - Estado								
R62	Administração Central - Outras entidades		78 627,40				1 000 000,00	3212	Administração Central - Outras entidades	17 459,00					17 459,00		
R63	Capitais Sociais							3213	Capitais Sociais								
R64	Administração Regional							3214	Administração Regional								
R65	Administração Local						1 875,00	3215	Administração Local			6 500,00			6 500,00		
R66	Ente não-U.E.			104 421,28			104 421,28	3216	Instituições sem fins lucrativos	33 359,24					33 359,24		
R67	Outros		10 884,41				243 392,21	3217	Famílias	206 307,04	13 824,17	353 132,45			559 263,66		
R7	Vendas de bens e serviços						3 000 000,00	3218	Outros	800 995	50 000	15 000,00			1 351 990		
R8	Outros resultados correntes						87 789,30	3219	Outros	6 200,00					6 200,00		
	<b>Receita de capital</b>								<b>Despesa de capital</b>								
R9	Vendas de bens de investimento							33	Investimento	1 000 000,00	4 500,00	11 000,00			1 015 500,00		
R10	Transferências de Capital							34	Transferências de capital								
R11	Administração Pública							35	Administração Pública								
R111	Administração Central - Estado							3511	Administração Central - Estado								
R112	Administração Central - Outras entidades			1 550,40			1 550,40	3512	Administração Central - Outras entidades								
R113	Capitais Sociais							3513	Capitais Sociais								
R114	Administração Regional							3514	Administração Regional								
R115	Administração Local							3515	Administração Local								
R116	Ente não-U.E.			200 000,00			200 000,00	3516	Instituições sem fins lucrativos								
R117	Outros							3517	Famílias								
R118	Outros resultados de capital							3518	Outros								
R119	Reprovação de obrigações de pagamento						6 144,91	3519	Outros de despesa de capital								
	<b>Receita não efetiva (2)</b>								<b>Despesa não efetiva (2)</b>								
R12	Reserva com o f. financeiro							36	Despesa com o f. financeiro								
R13	Reserva com o f. financeiro							37	Despesa com o f. financeiro								
	<b>Passiva total (2) (1)+(2)+(3)</b>		10 755 479,20	650 534,68			14 139 015,53		<b>Despesa total (2) (1)+(2)+(3)</b>	3 598 228,37	10 895 226,95	400 534,95			14 634 389,27		

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*





11

